

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



# Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

ISSN 2175-5361  
DOI: 10.9789/2175-5361

## PESQUISA

Teses e dissertações em enfermagem baseadas na teoria das representações sociais: análise bibliométrica

Theses and dissertations in nursing based on the theory of social representations: bibliometric analysis

Tesis y disertaciones de enfermería basadas en la teoría de las representaciones sociales: análisis bibliométrico

Kalyane Kelly Duarte de Oliveira <sup>1</sup>, Clécio André Alves da Silva Maia <sup>2</sup>, Francisco Arnaldo Nunes de Miranda<sup>3</sup>

### ABSTRACT

**Objective:** describe the panorama of the scientific literature in Nursing based on the Theory of Social Representations (TSR). **Method:** this is a descriptive, bibliometric, research with a quantitative approach. After reading the abstracts and systematizing the material, a descriptive statistical analysis took place. **Results:** based on the reading and analysis of abstracts listed online at the Digital Library of Theses and Dissertations (DLTD), from 2006 to 2014, 5,165 papers produced by nurses in Brazil, between 1997 and 2014, were found. Out of these, 119 correspond to the research object “Theory of Social Representations and Nursing,” representing 2.30% of the national literature by nurses. Out of this total, 74.78% refer to dissertations and 25.22% to theses. The literature is concentrated in the regions Southeast (47.05%); South (29.41%); and Northeast (23.52%). **Conclusion:** the representativeness of the theme in the Brazilian context contributes to advances in knowledge in the field of Nursing. **Descriptors:** Nursing, Nursing research, Social psychology.

### RESUMO

**Objetivo:** descrever o panorama da produção científica em Enfermagem baseada na Teoria das Representações Sociais (TRS). **Método:** trata-se de pesquisa bibliométrica, descritiva, de abordagem quantitativa. Depois da leitura dos resumos e da sistematização do material, fez-se uma análise estatística descritiva. **Resultados:** com base na leitura e análise dos resumos catalogados on-line na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), de 2006 a 2014, onde foram encontrados 5.165 trabalhos produzidos por enfermeiros no Brasil, entre 1997 e 2014. Desses, 119 correspondem ao objeto de pesquisa “Teoria das Representações Sociais e Enfermagem”, compondo 2,30% da produção nacional dos enfermeiros. Desse total, 74,78% referem-se a dissertações e 25,22% a teses. A produção concentra-se nas regiões Sudeste (47,05%); Sul (29,41%); e Nordeste (23,52%). **Conclusão:** a representatividade do tema no contexto brasileiro contribui para o avanço do conhecimento na área da Enfermagem. **Descritores:** Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Psicologia social.

### RESUMEN

**Objetivo:** describir el panorama de la literatura científica de Enfermería basada en la Teoría de las Representaciones Sociales (TRS). **Método:** esta es una investigación bibliométrica, descriptiva, con abordaje cuantitativo. Después de leer los resúmenes y sistematizar el material, hubo un análisis estadístico descriptivo. **Resultados:** con base en la lectura y el análisis de los resúmenes catalogados en línea en la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones (BDTD), de 2006 a 2014, se encontraron 5.165 trabajos producidos por enfermeros en Brasil, entre 1997 y 2014. De ellos, 119 corresponden al objeto de investigación “Teoría de las Representaciones Sociales y Enfermería”, lo que representa 2,30% de la literatura nacional de enfermeros. De este total, 74,78% se refieren a disertaciones y 25,22% a tesis. La literatura se concentra en el Sudeste (47,05%); Sur (29,41%); y Nordeste (23,52%). **Conclusión:** la representatividad del tema en el contexto brasileño contribuye al avance del conocimiento en el área de Enfermería. **Descritores:** Enfermería, Investigación en Enfermería, Psicología social.

1 Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal (RN), Brasil. E-mail: kkoliveira20102010@hotmail.com 2 Enfermeiro. Especialista. Professor na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Caicó (RN), Brasil. E-mail: clecioandre@gmail.com 3 Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: farnoldo@gmail.com

## INTRODUÇÃO

**P**ensou-se esta pesquisa partindo da necessidade de uma compreensão mais sistematizada e analítica da produção científica nacional sobre Enfermagem, baseada na Teoria das Representações Sociais (TRS). Há mais de meio século, a TRS vem sendo difundida, discutida, criticada, revista e reformulada.<sup>1</sup> Busca-se, assim, propiciar uma visão panorâmica do uso desse conjunto teórico na Enfermagem no cenário brasileiro.

A TRS, pensada pelo francês Serge Moscovici, em 1961, com a publicação de *La psychanalyse, son image et son public*, traduzido para o português como *A psicanálise, sua imagem e seu público*, tem tido grande destaque na compreensão dos mais variados objetos e consequente produção de conhecimento.<sup>2</sup>

Trata-se de um campo de conhecimento que surge de uma crítica que tenta romper com o pensamento tradicional e hegemônico que concebe o sujeito separado de seu contexto social. Esse posicionamento crítico assumido por Moscovici constitui o ponto de partida para a elaboração da nova teoria, que afirma não haver separação entre os universos interno e externo do indivíduo. A teoria propõe uma articulação entre o psicológico e o social e considera inseparáveis sujeito, objeto e sociedade.<sup>2</sup>

Esclarecendo a teoria, as representações sociais dizem respeito a um conjunto de fenômenos e aos conceitos que o compõem, bem como a um *corpus* teórico estruturado para explicá-los.<sup>3</sup>

Essa teoria já chegara ao país por meio da experiência de pesquisadores que a conheceram em cursos de doutorado no exterior e em eventos científicos. Há pouco mais de meio século no país, a TRS encontra um solo fértil para sua expansão e passa a ser largamente adotada pela academia<sup>4</sup>, conforme se pode verificar pelas centenas de publicações disponíveis nas principais bases de dados nacionais, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), ou em diversas teses e dissertações oriundas de programas de pós-graduação de diferentes universidades nacionais.<sup>5</sup>

Assim, a TRS é aplicada em diferentes campos do conhecimento, orientando a compreensão de diferentes objetos de busca e marcada por diversos processos de pesquisa, não se restringindo a seu campo de origem, a psicologia social, mas produzindo interfaces e articulações com outros saberes, contribuindo desse modo com sua aplicação em novos contextos<sup>1</sup>, entre os quais se destaca a Enfermagem. A TRS é muito empregada nessa área, devido à possibilidade do pesquisador captar a interpretação dos próprios participantes da realidade que se almeja investigar, possibilitando a compreensão de atitudes e comportamentos de determinado grupo social diante de um objeto psicossocial. Considerando

que a representação social favorece o conhecimento da prática de determinado grupo, a TRS permite à enfermagem fazer intervenções que, por respeitar as características específicas de cada segmento social, serão mais eficientes.<sup>6</sup>

Nesse sentido, a análise da produção científica desenvolvida por enfermeiros usando a TRS, em suas teses e dissertações, desperta a reflexão sobre a prática da enfermagem e a construção de conhecimento, estruturada nos distintos programas de pós-graduação em que os enfermeiros fazem sua formação. Assim, justifica-se a importância da pesquisa bibliométrica de produtos científicos dessa natureza, pois, por meio da TRS, é possível compreender os direcionamentos da pesquisa na Enfermagem e na Saúde, suas forças e fragilidades, suas interfaces e possibilidades de avanço.<sup>7</sup>

A análise objetiva descrever o panorama da produção científica em Enfermagem baseada na TRS.

## MÉTODO

Trata-se de pesquisa bibliométrica de base documental, descritiva, de abordagem quantitativa, cuja unidade de pesquisa constituiu-se de resumos de teses e dissertações publicadas por enfermeiros no Brasil baseadas na TRS.

A bibliometria é uma metodologia para a obtenção de indicadores de avaliação da produção científica, que se vale de objetos empíricos, em sua maioria bases de dados referenciais de dissertações e teses, visto que estes fornecem estruturas e representações para a análise do panorama de produção em diversas áreas de conhecimento.<sup>7</sup>

A coleta de dados foi feita em outubro de 2014, mediante busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), disponível em <<http://bdtb.ibict.br/busca>>. Utilizou-se como norteador de busca a expressão “Teoria das Representações Sociais e Enfermagem”.

A BDTD integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras e estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico. Esse projeto, em parceria com as instituições brasileiras de ensino e pesquisa, possibilita que a comunidade brasileira publique suas teses e dissertações produzidas no país e no exterior, dando maior visibilidade à produção científica nacional.<sup>8</sup>

Efetuada on-line em 26 de maio 2006, a busca desta pesquisa se destina a identificar trabalhos publicados entre maio de 2006 e maio de 2014. Vale destacar que o ano do catálogo refere-se àquele em que as pesquisas foram recebidas, organizadas e sistematizadas pela BDTD, ou seja, não reflete necessariamente o ano de publicação da pesquisa. Dessa forma, encontraram-se diversos anos de publicações, desde 1997, porém, catalogados e organizados na BDTD entre os anos especificados para a busca.

Foram incluídas no banco de dados as teses e dissertações baseadas na TRS, seja isolada, seja em conjunto com outras metodologias, trabalhos que disponibilizassem os dados necessários, como ano de publicação, instituição do programa de pós-graduação, tipo de

trabalho, tese ou dissertação, resumo gratuito, na íntegra, on-line e trabalhos produzidos por enfermeiros.

Na busca obtiveram-se 126 resultados, dos quais foram excluídos 6 resumos, por se valer de outras teorias, como a Teoria Fundamentada nos Dados e na Teoria Educacional de Paulo Freire. Excluiu-se também 1 resumo elaborado por um psicólogo. Dessa forma, este trabalho foi feito com 119 pesquisas.

Depois da seleção, foram lidos todos os resumos das teses e dissertações, dando-se início ao preenchimento de um instrumento de análise bibliométrica, elaborado exclusivamente para esta pesquisa no programa *Microsoft Excel*. O instrumento permitiu a sistematização dos dados no formato de tabelas e gráficos, sendo possível extrair duas estruturas gerais de informações para análise:

- 1) da totalidade das pesquisas encontradas no banco, coletaram-se as seguintes informações: número total de resumos, tipo de trabalho (tese/dissertação) e ano de publicação; e
- 2) dos exames específicos sobre TRS na Enfermagem, extraíram-se as seguintes informações: identificação numérica, distribuição por ano de publicação, tipo das pesquisas (tese/dissertação), uso exclusivo da TRS como metodologia ou aliada a outro método, instituição formadora e regiões geográficas brasileiras (Sul, Sudeste, Norte, Nordeste e Centro-Oeste).

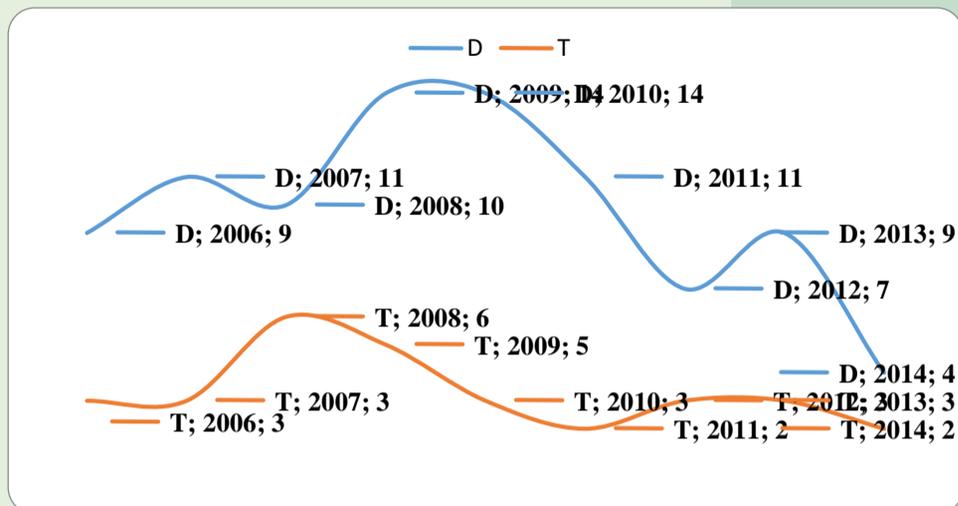
De posse do instrumento devidamente preenchido, fez-se a análise estatística descritiva, com registro das frequências das informações obtidas. Assim, foram confrontadas e correlacionadas as teses e as dissertações selecionadas, visando a compreender as vertentes da TRS na Enfermagem e a responder ao objetivo proposto.

A aprovação desta pesquisa por um Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos não se mostrou necessária, visto que o estudo é de caráter bibliométrico, sem envolvimento direto de seres humanos como sujeitos da pesquisa, e os dados disponíveis no banco são de domínio público.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a leitura e a análise dos resumos catalogados on-line na BDTD de 2006 a 2014 foram encontradas 5.165 pesquisas produzidas por enfermeiros no Brasil, entre 1997 e 2014, dos quais 119 correspondem ao objeto de pesquisa “Teoria das Representações Sociais e Enfermagem”, compondo 2,30% da produção nacional dos enfermeiros. Destes, 74,78% referem-se a dissertações e 25,22%, a teses. O Gráfico 1 apresenta a distribuição em números absolutos da produção de teses e dissertações de TRS e Enfermagem, segundo o tipo de pesquisa (tese/dissertação) e o ano de publicação (2006-2014).

**Gráfico 1.** Distribuição da produção de teses e dissertações em Teoria das Representações Sociais e Enfermagem no Brasil, segundo o ano de publicação.



Fonte: Elaborado pelos autores.

**Tabela 1.** Distribuição das teses e dissertações sobre Teoria das Representações Sociais e Enfermagem, produzidas por enfermeiros, segundo a instituição formadora.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Instituição	Sigla	Região	N	%
Universidade Estadual do Rio de Janeiro	UERJ	Sudeste	19	15,96
Universidade Federal de São Paulo	USP	Sudeste	18	15,12
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	Sudeste	18	15,12
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	Nordeste	14	11,76
Universidade Federal da Bahia	UFBA	Nordeste	12	10,08
Universidade Estadual de Campinas	Unicamp	Sudeste	8	6,72
Universidade Estadual do Ceará	UECE	Nordeste	7	5,88
Universidade Federal do Rio Grande	FURG	Sul	4	3,36
Universidade Estadual de Londrina	UEL	Sul	4	3,36
Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	Sudeste	3	2,52
Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	Sul	3	2,52
Universidade Federal da Paraíba	UFPB	Nordeste	2	1,68
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	Sul	2	1,68
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	Sul	2	1,68
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	PUC-SP	Sudeste	1	0,84
Universidade Presbiteriana Mackenzie	Mackenzie	Sudeste	1	0,84
Universidade do Oeste Paulista	Unoeste	Sudeste	1	0,84
			<b>119</b>	<b>100</b>

Em relação à área de concentração, somam-se 109 na grande área Enfermagem e 10 em outras áreas, a saber: 2 de mestrado em Educação, 3 de mestrado e 3 de doutorado em Ciências da Saúde, 1 de doutorado em Saúde Coletiva e 1 de mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade.

No tocante às instituições formadoras, 47,05% estão na região Sudeste, seguidas por 29,41% na Sul e 23,52% na Nordeste. As regiões Norte e Centro-Oeste não tiveram representatividade. A Tabela 1 indica a distribuição por instituição de Ensino Superior (IES).

Quanto ao uso da TRS isolada ou combinada com outros referenciais teórico-metodológicos, 85,71% usam a teoria como único referencial e 14,29% combinada com outros referenciais e métodos.

No Brasil, nota-se que os cursos de mestrado em Enfermagem são oferecidos há mais tempo em relação aos de doutorado, o que se deve o fato de aqueles terem sido iniciados na

década de 1970, ao passo que estes foram instituídos no fim da década de 1980 e no início da de 1990.<sup>7</sup>

A pós-graduação retrata uma fração consolidada da educação brasileira e, nas últimas décadas, tem contribuído decisivamente para a formação de indivíduos qualificados e para a consolidação do ensino no país. Em 1974, a área de Enfermagem contava com apenas 2 cursos de mestrado e, no fim de 2010, já totalizava 48 programas, com 72 cursos (de mestrado e doutorado), indicando importante expansão em nível nacional.<sup>9</sup>

A área de concentração dos programas de pós-graduação desses trabalhos é hegemonicamente a Enfermagem. No entanto, isso não indica necessariamente que a produção real seja insignificante em outras áreas, tanto que, do ponto de vista metodológico, a TRS é um expoente da psicologia social e permeia muitas áreas de pesquisa.

A área da Educação foi a pioneira em empregar a TRS no Brasil, sendo responsável pela maior produção de trabalhos na Jornada Internacional de Representações Sociais (JIRS) até 2003. A partir dessa época, a área da saúde passou a apresentar o maior número de trabalhos nesse tipo de evento científico, embora as duas áreas se equivalham nesse aspecto.<sup>6</sup> No entanto, quando se trata do foco na TRS, e não no fenômeno, a Educação apresenta maior número de trabalhos que a área da Saúde. O aumento do número de trabalhos de Enfermagem baseada na TRS a partir da JIRS de 2003 foi antecedido pela presença de um número considerável de trabalhos no sistema de pós-graduação brasileiro entre 1995 e 2005. Essa produção de teses e dissertações continua em volume um pouco menor na atualidade.<sup>6</sup>

As instituições com maior produção de pesquisas em Representações Sociais e Enfermagem são a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), a Universidade de São Paulo (USP), por meio da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP), e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGE). As duas últimas instituições encontram-se entre as mais antigas do Brasil na área de Enfermagem, pois seus programas de pós-graduação têm mais de 30 anos, cuja trajetória histórica é amplamente reconhecida e mantém alta qualificação junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).<sup>10</sup>

Evidencia-se, portanto, na produção científica em Educação na Enfermagem e na Saúde maior concentração nas regiões Sudeste e Sul, realidade que não é nova no setor da pesquisa científica brasileira. Mesmo com estímulos da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), ainda revelam-se iniquidades regionais, já que tanto no setor de pesquisa em Saúde quanto na distribuição de seus produtos há concentrações de financiamento em centros de excelência em detrimento de áreas carentes, a exemplo das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.<sup>7</sup>

A análise do conteúdo dos resumos desses trabalhos acadêmicos evidenciou os seguintes temas: doenças infectocontagiosas, saúde mental, cuidado de enfermagem, processo saúde-doença e saúde da mulher, temas de orientação mais pragmática, característica da área da Saúde e, em particular, da Enfermagem. O interesse das pesquisas se volta ao conhecimento do senso comum sobre cuidados e assistência ligados à atividade da enfermagem.<sup>6</sup>

A TRS tem sido largamente empregada na área da Saúde e o uso de conhecimentos especializados passou a considerar o conhecimento não especializado, o conhecimento leigo de diversos grupos sociais, com a intenção de lidar com a complexidade do problema.<sup>11</sup>

Nem sempre a pesquisa de Enfermagem deixa clara a diferença entre a TRS e o fenômeno das representações sociais, que se refere a teorias do senso comum, adotadas para organizar as práticas sociais presentes no cotidiano, além da compreensão de que os leigos têm do meio social em que estão inseridos. Já a TRS trata de conjecturas sobre esse fenômeno, fazendo uso do conhecimento científico, isto é, a TRS determina definições e pressuposições para a realização de pesquisa científica das teorias ditas leigas.<sup>11</sup>

## CONCLUSÃO

Nesta pesquisa constatou-se que se usa a TRS para investigar objetos psicossociais relacionados ao cotidiano do cuidar da enfermagem. E o interesse na saúde focaliza grupos específicos que precisam de atenção prioritária, como as doenças infectocontagiosas e a saúde da mulher.

A ideia de considerar os conhecimentos não especializados (as representações sociais) na compreensão do que é saúde e cuidados com a saúde apresenta um interesse pragmático: fornecer elementos para a implantação ou aprimoramento de serviços de enfermagem.

O pequeno número de estudos considerados e o foco apenas nos resumos podem ser compreendidos como vieses desta análise, porém, esta pesquisa favoreceu uma análise preliminar quanto aos aspectos teóricos e metodológicos adotados nas pesquisas em Enfermagem. Ressalta-se que o conhecimento da Enfermagem brasileira vai além de dados publicados em teses e dissertações. Os dados aqui apresentados indicam a necessidade de desenvolver trabalhos mais aprofundados sobre o uso da TRS.

## REFERÊNCIAS

1. Almeida AMO, Santos MFS, Trindade ZA. Teoria das representações sociais: 50 anos. Brasília (DF): Technopolitik; 2011.
2. Patriota LM. Teoria das representações sociais: contribuições para a apreensão da realidade. Serviço Social em Revista [serial on the internet]. 2007 [cited 2015 Oct 5];10(1). Available from: [http://www.uel.br/revistas/ssrevista/c-v10n1\\_lucia.htm](http://www.uel.br/revistas/ssrevista/c-v10n1_lucia.htm)
3. Sá CP, Arruda A. O estudo das representações sociais no Brasil. Revista de Ciências Humanas [serial on the internet]. 2000 [cited 2015 Oct 5];3(Spec):11-31. Available from: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/revistacf/article/view/24121/21516>
4. Rosa AS. 50 anos depois: La psychanalyse, son image et son public na era do Facebook. In: Almeida AMO, Santos MFS, Trindade ZA. Teoria das representações sociais: 50 anos. Brasília (DF): Technopolitik; 2011. p. 101-122.
5. Martins AMC, Silva CA, Antunes-Rocha MI. Pesquisa em representações sociais no Brasil: cartografia dos grupos registrados no CNPq. Psicol Teor Prát [serial on the internet]. 2014 [cited

- 2015 Oct 5];16(1):104-14. Available from: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/5402/4715>
6. Silva SED, Camargo BV, Padilha MI. A Teoria das Representações Sociais nas pesquisas da Enfermagem brasileira. *Rev Bras Enferm* [serial on the internet]. 2011 [cited 2015 Oct 5];64(5):947-51. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n5/a22v64n5.pdf>
7. Backes VMS, Prado ML, Lino MM, Ferraz F, Canaver BP. Teses e dissertações de enfermeiros sobre educação em enfermagem e saúde: um estudo bibliométrico. *Rev Bras Enferm* [serial on the internet]. 2013 [cited 2015 Oct 5];66(2):251-6. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n2/15.pdf>
8. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações [homepage on the internet]. 2014 [cited 2015 Oct 5]. Available from: <http://bdtd.ibict.br/>
9. Erdmann AL, Fernandes JD, Teixeira GA. Panorama da educação em enfermagem no Brasil: graduação e pós-graduação. *Enferm Foco* [serial on the internet]. 2011 [cited 2015 Oct 5];2(Supl):89-93. Available from: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/91/76>
10. Salles EB, Barreira IA. Formação da comunidade científica de enfermagem no Brasil. *Texto & Contexto Enferm* [serial on the internet]. 2010 [cited 2015 Oct 5];19(1):137-46. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n1/v19n1a16.pdf>
11. Coelho MS, Silva DMGV, Padilha MIS. Representações sociais do pé diabético para pessoas com diabetes mellitus tipo 2. *Rev Esc Enferm USP* [serial on the internet]. 2009 [cited 2015 Oct 5];43(1):65-71. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n1/08.pdf>
12. Alves FP, França ISX, Costa GMC, Lopes MEL, Baptista RS. Adolescentes e jovens com deficiência física adquirida por violência: representações sobre deficiência. *Rev RENE* [serial on the internet]. 2013 [cited 2015 Oct 5];14(3):600-9. Available from: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/1215/pdf>

Recebido em: 27/04/2015  
Revisões requeridas: Não  
Aprovado em: 17/09/2015  
Publicado em: 07/01/2016

Endereço de contato dos autores:  
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira  
Rua Melo Franco, 1285. Bom Jardim - Mossoró - RN.  
CEP: 59618-750